AS HISTÓRIAS DE TIO NICÓ

As Aventuras de Nicó na Escrita

Rosimeire Freitas e Benedita Vangésia

Ilustrações:

Marano Filho e Paulo Rodrigo

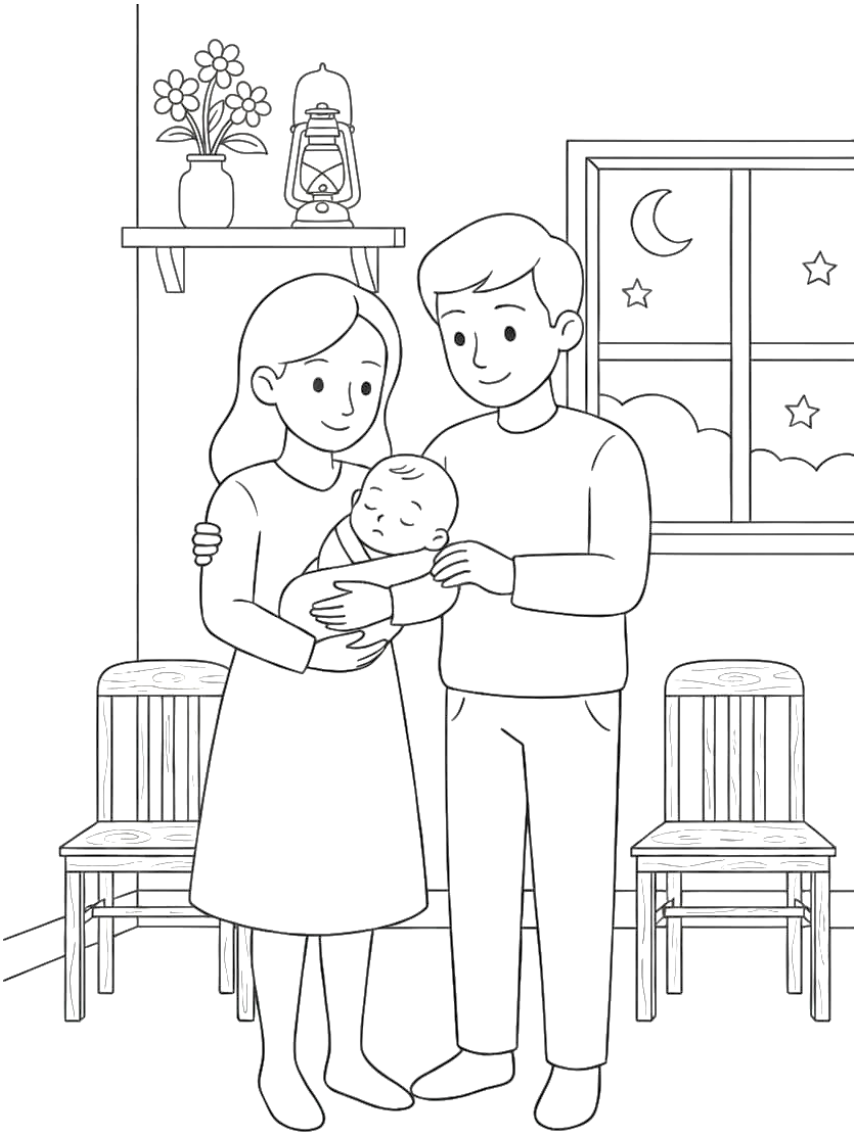
AS HISTÓRIAS DE TIO NICÓ

As aventuras de Nicó na escrita

Edição comemorativa dos 120 anos de nascimento de Nicodemos Araújo

Bela Cruz - CE

Nesta edição, Tio Nicó virou personagem e iremos contar para vocês a história do nosso contador de histórias.



Pra começar teremos que voltar no tempo, mais precisamente em 10 de março de 1905, na Vila de Santa Cruz do Acaraú. Foi aí, nessa data, que o menino Nicodemos, nosso Tio Nicó, abriu os olhos e conheceu o mundo.

FAZENDA
VARZEA
COMPRIDA

Com 3 aninhos sua família mudou-se para a “Fazenda Várzea Comprida”, pois seu pai era vaqueiro do Sr. Francisco Romão, lá plantavam nos roçados e pescavam no Rio Acaraú. Ficaram aí até 1912, quando seu pai foi convidado para morar na “Serrota”, em “Santana do Acaraú”. Com apenas 7 anos, trabalhou na construção do “Açude Tucunduba”, voltando para Santa Cruz um ano depois.

ACK
ACK
AST
ME
DE
DE

Começou a frequentar a escola aos 8 anos de idade, mas por apenas dois meses. Assim em outros curtos períodos, no intervalo de cinco anos, estudou com diferentes professores, totalizando treze meses de aulas. Apesar de pouco tempo nos bancos escolares, ele aprendeu a ler e se tornou um amante da leitura e escrita.

OFICIAL DE
REGISTRO
CIVIL

O tempo foi passando e o menino foi crescendo.

Na sua juventude, aventurou-se no comércio, primeiro como caixeiro, depois como dono de mercearia ao lado de seu irmão Vicente.

Aos 22 anos, já homem feito, foi nomeado Oficial de Registro Civil de Santa Cruz e também Inspetor Escolar de Santa Cruz.

Foi ainda em sua terrinha natal que iniciou suas atividades públicas, chegando a ser eleito pelo povo de sua Vila, para ocupar uma cadeira na Câmara Municipal de Acaraú.

A COMUNA

ALVORADA

Mas quando foi que ele começou a escrever?

Ora vejam só!

Tudo foi acontecendo ao mesmo tempo. Seu primeiro texto publicado, “Virgem da Conceição”, foi em um jornal chamado “A Comuna”, de Acaraú, quando ele tinha 18 anos. A partir daí não parou mais. Com os amigos Joca e Manoel fundaram o jornal “Alvorada” e uma pequena Biblioteca. Passou a escrever para diversos jornais e revistas do Ceará e de outros Estados.

Pois bem, continuando a história...

Em 1931, Nicó casou-se com Alice. Não tiveram filhos, mas adotaram duas meninas: Selma, sobrinha de D. Alice, que quando cresceu e se casou, lhe deu dois netos: Dimas e Maria Alice. A segunda menina foi Rita Maria.

PREFEITURA

FARMÁCIA

O tempo seguindo seu curso levou Nicó e sua esposa a morarem em Acaraú. E lá ele viveu outras experiências, trabalhou em escritório, farmácia e como secretário na Prefeitura, mais tarde ainda ingressou no IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) e ficou nessa função até se aposentar. Ufa!!!

POESIA
HISTÖRIA
TEATRO
GENEALOGIA
BIOGRAFIA
MÚSICA

E o escritor? Voltemos...

Como falamos, começou cedo a escrever e publicar.

Inscreveu-se como jornalista na Associação Cearense de Imprensa e passou a ser redator.

Seu primeiro livro foi “Harmonia Interior”, lançado em 1935. Era de poesias, mas a saudade que sentia de sua pequena Vila Santa Cruz, fez com que escrevesse seu primeiro livro de História, contando como era sua terrinha até 1936. Depois desse, foram mais 11 livros registrando os acontecimentos da nossa região. E assim, entre livros de Histórias foi escrevendo os de poesia, 13 no total. E foi se aventurando com outros estilos literários: teatro, genealogia, biografia e até como compositor. Fez vários hinos.

Você sabe o que é pseudônimo?

Pois é... Tio Nicó teve alguns: K. Lado, B. Zouro, Naraújo, A.gulha. Curioso, não é mesmo?

Ah! Ia esquecendo... Nicó cultiva a arte do Edipo, charadas, logogrifos e enigmas. E até publicou alguns, viu?

Tio Nicó era realmente incrível!

Aproveitamos para convidamos vocês a conhecerem os livros dele que estão na Biblioteca Municipal Professor Nicácio. Passem lá!

Até a próxima edição!

OUTRAS EDIÇÕES

As Histórias de Tio Nico
As Histórias de Tio Nico: Curiosidades da Vovó Neuma e Vovó Maria Augusta
As Histórias de Tio Nico: A História de nossa cidade

BIBLIOGRAFIA

ARAÚJO, Vicente Freitas. O Carpinteiro das Letras: perfil biobibliográfico e antologia de Nicodemos Araújo. Bela Cruz: Caixa-Pregos Editora, 2005.

GOMES, Francisco José F; CARVALHO, Dimas. Manoel Nicodemos Araújo: o Poeta e Historiador da Ribeira do Acaraú (1905-1995). Acaraú, 1995.

Realização

BIBLIOTECA MUNICIPAL PROFESSOR NICÁCIO

Apoio

SECULTBC
Secretaria da Cultura de Bela Cruz
Valorizando nossa história.

GOVERNO MUNICIPAL DE
BELA CRUZ
CONSTRUINDO UMA NOVA HISTÓRIA